

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA  
INTERVENÇÃO DOS RESIDENTES EM BIOLOGIA EAD NO COLÉGIO  
ARMINDO GUARANÁ, SÃO CRISTÓVÃO – SE.**

**Adenilde Andrade Mota<sup>1</sup>**

**Arnon Andrade Araújo<sup>2</sup>**

**Aurelina de Oliveira Mota Neta<sup>3</sup>**

**Estácio Lima da Silva<sup>4</sup>**

**Genilde Leite Santos Alves<sup>5</sup>**

**Josefa Angelina Dias Santos<sup>6</sup>**

**Marcus Aurélio D’Alencar Mendonça<sup>7</sup>**

**Rozemira Lima Santos<sup>8</sup>**

**Eduardo Luís Silva Vieira<sup>9</sup>**

**Yzila Liziane Farias Maia de Araujo<sup>10</sup>**

## **RESUMO**

O presente trabalho teve como objetivo relatar algumas das experiências vividas pelos residentes pedagógicos junto à instituição de ensino, onde puderam num processo contínuo de aprendizado, perceber a importância dessa vivência na construção da formação dos mesmos, mostrando que o contato com a escola, sala de aula e com as orientações do preceptor e coordenador de forma continuada, é fundamental para que se tornem bons profissionais. O convívio direto com o aluno, através de oficinas, diversas atividades extracurriculares na escola, proporcionou um aprendizado mútuo, já que no processo ensino-aprendizagem há uma troca de conhecimentos. A Residência Pedagógica proposta pela CAPES parte do princípio da imersão dos alunos, em todas as atividades desenvolvidas na escola que lhe é designada pelo professor preceptor. Nesta imersão, o estudante participa integralmente da rotina da escola parceira, inclusive dos horários de reunião pedagógica.

**Palavras-chave:** Ensino; Formação; Universidade.

## **INTRODUÇÃO**

As instituições formadoras de educadores, não devem se limitarem a formar acadêmicos para somente domínios de conteúdo, mas sim que saibam pensar, refletir, propor soluções sobre problemas e questões atuais, trabalhar e cooperar uns com os outros. É fundamental a formação

de seres críticos e participativos, conscientes de seu papel nas mudanças sociais. O Colégio Armindo Guaraná recebeu em seu espaço um grupo de residentes para que pudessem, num convívio direto com os alunos, aplicar em prática as suas vivências obtidas na universidade. Inúmeras atividades foram realizadas e com isso foi percebido que como o passar do tempo os residentes foram adquirindo segurança nos seus conhecimentos, domínio e habilidades para soluções de problemas encontrados em sala. Alguns projetos se destacaram com mais intensidade que outros diante da apreciação, curiosidade e desejo do alunado, tais como, palestras de esclarecimento sobre câncer de mama, educação sexual, visita aos laboratórios da UFS, feira de ciências, construção de maquetes, uso de argila, armadilhas para mosquitos, vasos auto irrigáveis, composteira, instalação de um ecoponto para recolhimento de óleo comestível usado, aulas práticas e arborização da escola. Segundo Cunha et al (2016), a imersão do aluno em sala de aula através de estágios contribui para a formação de um profissional mais completo em sua área. Diante disso, programas como o Residência espelha situação similar ao que os alunos desenvolvem nos seus respectivos estágios, tornando-os até mais seguro em assumir a futura profissão.

## **METODOLOGIA**

O local foi o Colégio Armindo Guaraná localizado no município de São Cristóvão - Se. As atividades foram feitas nas turmas de 6º ao 8º ano prioritariamente, mas outras turmas também foram assistidas pelos residentes sob a autorização do preceptor e coordenação de área. Os residentes juntamente com o professor de ciências planejaram e elaboram as atividades a serem desenvolvidas para o ano letivo. Para o planejamento das oficinas e monitorias os residentes precisaram buscar subsídios através de pesquisas bibliográficas, aprofundando seus conhecimentos e, com isso, incrementando suas estratégias de ação com objetivo de prover maior segurança e habilidade na transmissão dos conteúdos aos alunos da escola. Os alunos foram orientados a desenvolverem um senso crítico, questionador, buscando proporcionar uma interdisciplinaridade entre os conteúdos e efetivar um aprendizado por assimilação e não mera repetição do conhecimento. Todo o cronograma foi posto em prática, dentro da sala de aula, no auditório da escola, nos ambientes naturais de maneira concomitante aos assuntos abordados. Além disso, foram realizadas pelos residentes atividades extracurriculares, como palestras, saídas de campo, organização de Feira de Ciências, com o objetivo de acrescentar ou esclarecer os temas mais debatidos em Ciências.

## DESENVOLVIMENTO

A arborização da escola foi um grande evento que envolveu turmas de 7º e 8º anos. Inicialmente foi feita uma sensibilização da importância da arborização por meio de palestras seguidas de rodas de conversa. Mudas de espécies nativas da Mata Atlântica e frutíferas foram doadas para a execução do projeto. Cerca de quinze mudas foram escolhidas. Ao final da tarde com sol mais ameno os alunos conduzidos pelos residentes foram ao local para o início prático do projeto: o preparo de covas para o recebimento das mudas. Exemplares plantados (Figura 1), um rodízio foi estabelecido para irrigar as plantas.

**Figura 1:** projeto de arborização



Fonte: os residentes

Uma segunda etapa do projeto foi o uso de garrafas pets para elaborar junto com os alunos gotejadores para uma melhor hidratação das plantas. A última etapa foi a produção de placas identificando cada espécie com seu nome popular e científico. Na placa continha também um qr code que direciona para um site para uma descrição mais detalhada de cada indivíduo vegetal. Um outro momento de grande euforia foi uma visita a UFS, onde puderam observar os micro-organismos colocados anteriormente em meio de cultura em placas de petri.

As amostras foram resultado de coletas de mãos sujas, celulares, maçanetas, carteiras etc. Todos os alunos, sem exceção, ficaram impressionados com um microscópio e de poder tocar e operar o equipamento (Figura 2).

**Figura 2:** visita a UFS para aula de microscopia



Fonte: os residentes

A instalação de um ecoponto para recolhimento de óleo de cozinha usado em casa e produzidos também pela escola, foram trazidos pelos alunos e essa outra atividade agregou ao colégio e alunado bons frutos de conhecimento (Figura 3).

**Figura 3:** projeto de arborização



Fonte: os residentes

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A imersão e um contato contínuo, do residente fazendo-o conhecer o espaço físico, alunado equipe técnica e diretiva, o assumir inúmeras responsabilidades, empodera o licenciando, de tal maneira, que o mesmo no futuro torne-se um profissional seguro do que faz. Deste modo, o

Programa de residência pedagógica age em conformidade com os objetivos propostos pelo edital da Capes, contribuindo para a construção da formação do licenciando mostrando que a ampla vivência na escola – campo em contato constante com a sala de aula e com as orientações do preceptor e coordenador de forma continuada, é incessante a progressão do discente para se tornar um bom profissional.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Regiane Stafim da; SANTOS, Marina Rosa Stec dos; DITTRICH, Jaqueline; VICENTINI, Maiara; STAVIS, Liege da Silva Oliveira & CRUZ, Christiane Gioppo Marques da. *Teachers in Initial training and their relationships in the school context*. Ciênc. Educ., Bauru, v. 22, n. 3, p. 585-596, 2016.

1

---

<sup>1</sup> Estudante de graduação do 19º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: [adenildemota@bol.com.br](mailto:adenildemota@bol.com.br)

<sup>2</sup>Estudante de graduação do 19º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: [arnonandrade@oi.com.br](mailto:arnonandrade@oi.com.br)

<sup>3</sup>Estudante de graduação do 11º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: [naurelina271@gmail.com](mailto:naurelina271@gmail.com)

<sup>4</sup>Estudante de graduação do 10º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: [tacio.biota@gmail.com](mailto:tacio.biota@gmail.com)

<sup>5</sup>Estudante de graduação do 22º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: [genildeite@hotmail.com](mailto:genildeite@hotmail.com)

<sup>6</sup>Estudante de graduação do 18º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: [angelina.dias11@hotmail.com](mailto:angelina.dias11@hotmail.com)

<sup>7</sup>Estudante de graduação do 19º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: [marcus\\_dalencar@yahoo.com.br](mailto:marcus_dalencar@yahoo.com.br)

<sup>8</sup>Estudante de graduação do 10º período do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto do Residência Pedagógica/Biologia Modalidade EAD/UFS: [rosemiramaria@hotmail.com](mailto:rosemiramaria@hotmail.com)

<sup>9</sup> Licenciado em Ciências biológicas. Professor da SEDUC/SE e Preceptor do Programa Residência Pedagógica vinculado ao projeto da biologia EAD/SC. E-mail: [eduardobio@uol.com.br](mailto:eduardobio@uol.com.br)

<sup>10</sup>Coordenador do Projeto de biologia vinculado ao Programa Residência Pedagógica, Modalidade EAD/UFS e professora do curso de biologia da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: [yzila.ufs@gmail.com](mailto:yzila.ufs@gmail.com).